

A FUGA DA ESCOLA: UM PROBLEMA PARA SOCIEDADE

COI, Caroline¹; MOURA, Micaele Q¹; MACHADO, Lauryn¹; THUROW, Camila¹; ÁVILA, Tanise²; MACIAS, Leila³.

¹ Universidade Federal de Pelotas / Ciências Biológicas Licenciatura; ² Graduada em Ciências Biológicas Licenciatura; ³ Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Botânica.
Imacias@uol.com.br

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Donald (1990) “O fracasso e a evasão escolar podem ser vistos dentre os problemas mais sérios e difíceis de solução no âmbito do sistema escolar brasileiro”. As variáveis que levam o educando a evadir são inúmeras, a exclusão que acontece na escola (defasagem na aprendizagem, reprovação) pode ser dita como uma das principais causas para a exclusão da escola (evasão).

Embora existam muitos estudos a respeito da evasão, da repetência e do abandono escolar, pesquisar estes fenômenos é importante por se tratarem de temas polêmicos, que continuam dividindo educadores no que se refere aos fatores responsáveis por sua produção (Del Pino, 2012)

O processo educacional não está devidamente comprometido com a inclusão social o que pode ser percebido pelos altos índices de abandono escolar. A política aplicada por alguns educadores tem excluído o educando por não saber trabalhar as habilidades individuais.

Segundo Dubet (1991 apud DUBET, 2001) pode-se dizer que o problema da exclusão escolar não se limita ao núcleo dos alunos com grande dificuldade. Pode-se considerar que ele provoca um efeito de halo sobre o conjunto da experiência escolar na medida em que aparece como uma ameaça difusa de exclusão relativa e revela uma contradição essencial da escola quanto ao lugar que é reservado ao sujeito e a suas responsabilidades. Isso nos leva a refletir sobre o papel do educador. De acordo com Leal (2005) “Para Paulo Freire, educação é o compromisso do profissional desta área em fazer dela um instrumento de mudança na sociedade, através da reflexão e da ação do educando”. A escola deve estar comprometida com políticas necessárias para fazer com que o educando se interesse pela escola e interaja com ela. A legislação brasileira institui a responsabilidade da família e do Estado no dever de orientar a criança em seu percurso sócio-educacional, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, LEI 9394/96 Art. 2º, a educação é dever da família e do Estado e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.

Devido à importância de se investigar os motivos que levam os alunos a abandonarem os estudos em meados do ano letivo, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES), objetivaram analisar os possíveis agentes para a exclusão do educando da escola, além de apresentar dados estatísticos coletados em uma das escolas participantes do projeto.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa qualitativa em uma das escolas estaduais participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES), a fim de levantar os motivos que levam o educando a abandonar a escola. Também foi realizado um inventário junto à secretaria da escola, para coletar dados referentes ao número de alunos matriculados no início do ano letivo que já evadiram.

Para avaliação das possíveis causas que culminam no abandono escolar, foi aplicado um questionário aberto para 30 alunos dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Pela falta de acesso aos alunos evadidos que não voltaram à escola os dados apresentados neste trabalho são referentes a alunos que evadiram em alguma oportunidade, mas que retornaram para a escola.

O instrumento contemplava as seguintes questões:

- 1) Qual sua idade? Em que ano você está?
- 2) Qual a escolaridade de seus pais?
- 3) Você já abandonou a escola? Justifique.
- 4) O que lhe motiva ir à escola?
- 5) Você encontra dificuldades para ir à escola? Justifique.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os dados obtidos, foi possível evidenciar que 66,7% dos alunos nunca abandonaram a escola, mas 33,3% já o fizeram, o que revela um alto índice de evasão na escola alvo do estudo.

Foram declaradas como causas para o abandono escolar: 1 - A exclusão na escola, 2 - a necessidade de trabalhar e em número menor 3 - gravidez precoce. A exclusão é tida como um dos fatores determinantes e mais preocupantes, pois se trata da dificuldade dos educadores em saber lidar com as diferenças e competências individuais; a necessidade de trabalhar é um reflexo da questão anterior, uma vez que muitos alunos já passaram da idade escolar e acabam por ter de optar entre uma coisa ou outra; já a gravidez precoce nos alerta para outro problema, a questão da sexualidade.

Com relação à escolaridade dos pais, 41,7% não completaram o Ensino Fundamental, 28,3% completaram o Ensino Fundamental, 15% não completaram o Ensino Médio, 5% completaram o Ensino Médio, 1,7% tem Ensino Superior incompleto e 8,3% Superior completo.

Verificou-se também que, em sua maioria, os alunos não encontram dificuldades para se deslocarem à escola, alguns alegam falta de recursos para poder frequentar as aulas, principalmente em dias de chuva.

Como motivação para ir à escola 56,7% admitiram o pensamento no futuro, o que demonstra que eles têm consciência da importância da escola e de como a falta desta irá influenciar em suas vidas. Outros 23,3% são incentivados pela família, o que corrobora a preocupação dos pais com a educação dos filhos. E 20% apresentam motivos diversos, como: não querer ficar em casa, a merenda escolar, encontrar amigos, por conhecimento e aprendizado.

Abaixo apresenta-se a tabulação dos resultados obtidos em relação ao número de alunos matriculados nos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, no início do

ano letivo de 2012 que já evadiram, onde percebe-se que dos 100%, 21% já abandonaram a escola.

Tabela 1: Relação do número de alunos do Ensino Médio, matriculados no início do ano letivo e dos que evadiram até Julho de 2012.

Ano	Turma	Nº de alunos	Matriculados	Desistência
1º	A	37		15
1º	B	50	87	12
2º	A	31		6
2º	B	33	64	9
3º	A	26		6
3º	B	21	47	4
Total		198	198	52

4 CONCLUSÃO

Partindo dos resultados obtidos conclui-se que os motivos que levam os alunos a abandonarem a escola são diversos, como: a exclusão na escola, necessidade de trabalhar, gravidez precoce. Entretanto os índices revelam que este problema ainda esta longe de ser solucionado, o que nos leva a crer que políticas apresentadas para resolução deste não têm sido satisfatórias.

A defasagem na aprendizagem é determinante na exclusão do aluno da escola, o que nos faz refletir sobre as políticas públicas implantadas no sistema da educacional. A falta de incentivo público, de remuneração e preparo de educadores acabam por refletir no ensino. Professores cada vez mais desestimulados têm como consequência alunos insatisfeitos, que abandonam a escola frente ao primeiro obstáculo. Os motivos de evasão escolar vão além da escola, políticas como educação continuada, trabalhos de reciclagem e motivação com educadores, além é claro, de uma melhor remuneração e condições adequadas de trabalho certamente possibilitariam efetivas mudanças.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/ SEF. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96**. Brasília, 2000. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acessado em: 14 de Julho de 2012 / 09h27min.

DEL PINO, Mauro Augusto Burker. **A exclusão escolar na rede pública municipal de ensino: A história continua no século XXI**. <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT13-3803--Int.pdf>. Acessado em: 19 de Julho de 2012 / 14h00min.

DUBET, FRANÇOIS. **A escola e a exclusão**. Éducation et Sociétés, 2000/2001. <http://www.scielo.br/pdf/cp/n119/n119a02.pdf>. Acessado em: 19 de Julho de 2012 / 14h25min.

LEAL, Titiva Cardona. **Contribuições de Paulo Freire à educação brasileira**. Pelotas: Seiva Publicações, 2005.

MC DONALD, Brendan Coleman. **O papel da avaliação escolar na problemática da evasão e repetência**. Fortaleza, 1990.